



CANTO DO CONTO: REINVENTANDO HISTÓRIA

***Kelen Krüger¹**
Brenda Matoso Abreu Miranda²
João Metrione Costa Zambrano³
Maria Rita Rosa da Silva⁴
Odete Machado Nunes⁵
Sandra Maders⁶
***Marta Rejane Trindade de Lima⁷**

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil.

Resumo:

O ato de contar histórias é tão antigo quanto o surgimento do homem. Atualmente a contação de histórias tem um cunho pedagógico, não se limita a uma ação para distrair os alunos, como foi encarada durante muito tempo. Contar histórias tornou-se fundamental e pertinente na construção de conhecimentos e na formação do processo ensino e

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja, São Borja/RS- Curso de graduação em Licenciatura em Física. e-mail: ke.len.kruger@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja, São Borja/RS - Curso de graduação em Licenciatura em Física. e-mail: brendamatoso@live.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja, São Borja/RS - Curso de graduação em Licenciatura em Física. e-mail: joaometrione@gmail.com

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja, São Borja/RS – Auxiliar de Biblioteca. e-mail: maria.silva@iffarroupilha.edu.br

⁵Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja, São Borja/RS - Curso de graduação em Licenciatura em Matemática. e-mail: odete.machado@live.com

⁶Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja, São Borja/RS - Docente do curso de graduação. e-mail: sandra.maders@iffarroupilha.edu.br

⁷Bibliotecária documentalista – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Borja, São Borja/RS. e-mail: marta.lima@iffarroupilha.edu.br

aprendizagem, estando diretamente ligada à construção da imaginação das crianças, jovens e adultos. Para Souza (2009, p.22) a hora do conto pode ser parte das atividades da biblioteca[...] e reafirmá-la como local propício a atividade literária, pois por ela circulam não só livros e conhecimento, como também pessoas.

As atividades de contar histórias estão voltadas à formação do leitor. Nesse sentido, a biblioteca do Instituto Federal Farroupilha campus São Borja/RS, surge como potencializadora das atividades relacionadas à contação de histórias que é uma atividade importante que contribui para que a criança desenvolva seu interesse pelo livro e pela leitura. No processo de contação de histórias o papel do profissional bibliotecário é muito significativo e a sua parceria com os professores vêm somar como função complementar. Conforme o manifesto da UNESCO (1999) bibliotecários e professores, ao trabalharem em conjunto influenciam o desempenho dos estudantes para o alcance de maior nível de literacia na leitura e escrita, aprendizagem, resolução de problemas, uso da informação e das tecnologias de comunicação e informação. Assim, esse projeto de extensão, tem o intuito de contribuir para ampliação da compreensão da leitura e da escrita como territórios de produção de conhecimento e de ampliação dos horizontes culturais na formação da pessoa. Neste sentido, Freire (2001) nos convida a refletir sobre que cultura desejamos, quando afirma que é a sociedade historicamente que cria ou recria sua cultura, para estar a serviço da mudança ou da permanência.

Pretendemos trazer para o centro desta Ação de Extensão a proposição de que a leitura e a escrita se constituem em um espaço-tempo onde a aprendizagem pode acontecer, assim, a leitura e a escrita estão sendo tomadas, nesse projeto, como um território instituído e instituinte de conhecimentos e/ou saberes necessários (FREIRE, 1997) à docência e/ou à prática educativa, fazendo, com isto, uma aproximação de dimensões e possibilidades do humano que nem sempre são reconhecidas ou levadas em consideração quando pensamos o processo educativo. O presente projeto tem por finalidade contribuir no processo de ensino e aprendizagem na área das séries iniciais do ensino fundamental, despertando a imaginação, a criatividade, o raciocínio, a oralidade e o gosto pela leitura, através da afetividade. Isso tudo somado a ludicidade que esse processo sustenta.

O projeto Canto do conto: reinventando história é desenvolvido na Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha campus São Borja e é voltado aos alunos dos anos iniciais (1º ao 5º) do Ensino Fundamental. Nessa segunda edição do projeto, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, ficou acordado que a escola parceira do projeto é a que



obteve o menor índice de desenvolvimento educacional (Ideb). Semanalmente, são realizados encontros com os bolsistas voluntários, bibliotecária coordenadora do projeto e professores na biblioteca, onde planejamos e organizamos os materiais e espaço físico necessários para receber as crianças da escola parceira do projeto para a contação de histórias. O projeto atenderá uma turma por vez, em data e horários que previamente foram agendados. Neste ano, estão sendo trabalhadas as histórias do autor/escritor de Santa Maria, Auri Sudati, uma vez que este autor possui uma quantidade enorme de publicações voltadas para o público infanto-juvenil. A contação de histórias é desenvolvida com a utilização de diversos recursos, como fantoches, caracterização de personagens, peça teatral, sonoridade, dança, apenas o contador e o livro, roda de leitores. Após a contação, os alunos desenvolvem em sala de aula, com o auxílio dos seus professores, a releitura das história trabalhada. Nesse momento, eles terão a oportunidade de criar desenhos, maquetes, poemas, poesias, transcrição e/ou releituras relacionadas as histórias que foram contadas. Após esse trabalho de consolidação ser desenvolvido será organizada a exposição na biblioteca do IFFar de todos os trabalhos produzidos pelos alunos, e para esse momento o autor Auri Sudati será convidado para o encerramento do projeto, onde o mesmo terá a oportunidade de contar sobre seu processo de escrita. Acredita-se que desta maneira, a ludicidade e a criatividade será potencializada nos alunos e que essa dinâmica de encontro diminui o distanciamento entre o escritor e seus leitores. Assim como a primeira edição do projeto, realizada em 2016 obteve êxito e aproximadamente 400 crianças tiveram a oportunidade de participar do projeto e serem beneficiadas através da contação de histórias, onde conseguimos trabalhar e discutir temas como preconceito, bullying, respeito, valorização e amizade. Esperamos que nesta segunda edição o projeto supere esses bons resultados já alcançados através das novas ações desenvolvidas. Espera-se que com o desenvolvimento do projeto, haja a contribuição na promoção do desenvolvimento sócio cultural e intelectual a partir da contação de histórias e que ocorra o desenvolvimento do gosto pela leitura, envolvendo não somente os alunos do ensino fundamental, mas também, os professores e, que a leitura, através do ato da contação de história, contribua para o melhoramento do índice de desenvolvimento educacional. Através do empenho de cada

profissional, busca-se desenvolver satisfatoriamente o projeto para a comunidade escolar a qual se destina. E que ao se desenvolver a parceria entre o profissional bibliotecário, alunos e professores se fortaleça ainda mais, pois, como se tem observado, os trabalhos colaborativos tendem a mostrar resultados positivos e isso somado ao objetivo do projeto, contribui para a melhoria da qualidade da aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras – chave: Contação de história. Ensino fundamental. Projeto de Extensão.

Referências

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1997.

-----A importância do ato de ler. São Paulo. CORTEZ, 2003.

MANIFESTO DA IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECA ESCOLAR. Tradução de Neusa Dias de Macedo. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em 20/10/2016.

SOUZA, Renata Junqueira de. Biblioteca escolar e práticas educativas. Campinas: Mercado de letras, 2009.